

## RESUMO

BONADIA, A.N. **Estudo duplo-cego da aplicação intradérmica da finasterida versus procaína no tratamento da alopecia androgenética masculina.** São Paulo, 2003. 60p. Dissertação - Curso de Pós-Graduação em Medicina Estética da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques.

**Introdução:** A finasterida, aprovada para uso comercial em 1998, inibe a enzima 5alfa-redutase tipo II, diminuindo em 60% a concentração plasmática da dihidrotestosterona. Quando utilizada pela intradermoaplicação constitui um método eficaz para o tratamento da alopecia androgenética masculina (AAGM) de leve à moderada. Este estudo comparou a procaína *versus* finasterida pelo método citado. **Casuística e Métodos:** Foram estudados 42 pacientes do sexo masculino, com o diagnóstico clínico de AAGM, com calvície de 2 a 6 de Norwood excluindo-se as demais alopecias e/ou pacientes em uso de medicação que poderiam provocar queda de cabelo. Formaram-se quatro grupos, a saber: GP (II e III), GF (II e III), GP (IV, V e VI) e GF (IV, V e VI), os quais foram submetidos ao fototricograma antes e após 10 seções semanais de intradermoaplicação capilar. **Resultados:** Utilizando-se de testes estatísticos não paramétricos, e com o resultados dos escores obtidos no fototricograma pré e pós-aplicação, não se observou diferença estatisticamente significativa entre os grupos GP (II e III) e GF (II e III) e também, na comparação dos grupos GP (IV, V e VI) e GF (IV, V e VI). **Conclusão:** A comparação entre as drogas não mostrou diferença no tratamento da AAGM pela via intradérmica e, excetuando-se a dor, a mesma é uma opção válida como indicação de tratamento clínico, de fácil manejo, oferecendo segurança e resposta terapêutica precoce, estimulando os pacientes.